

ÁREAS PARA EXPLORAÇÃO DE ENERGIA RENOVÁVEL OFFSHORE

Decorre entre 30 de janeiro e 10 de março de 2023 a audição pública da proposta para as áreas destinadas aos projetos comerciais de energia renovável offshore, cuja potencial de produção é de 10 GW.

Após o Governo ter recentemente anunciado um leilão para a produção de energia eólica offshore a ser lançado até ao final de setembro, o [Despacho n.º 1396-C/2023, de 27 de janeiro](#), abriu a audição pública da proposta das áreas dedicadas à instalação de centros electroprodutores comerciais baseados em fontes de energias renováveis de origem ou localização oceânica.

Esta [proposta preliminar](#) foi apresentada pelo Grupo de Trabalho Interministerial criado ao abrigo do [Despacho n.º 11404/2022, de 23 de setembro](#).

A proposta, que se encontra em audição até 10 de março, compreende as seguintes áreas: Largo de Leixões, da Figueira da Foz, da Ericeira e Sintra-Cascais, Sines e Viana do Castelo (através de uma ampliação da área já existente).

Estas áreas totalizam 3.393,44 km² de espaço marítimo nacional, correspondente a uma ocupação de cerca de 5,9% da área situada entre a linha de costa e o limite exterior do Mar Territorial e a uma ocupação de cerca de 0,71% da ZEE.

As áreas propostas situadas em profundidades entre cerca de 75 metros e cerca de 200 metros, e que por conseguinte exigem a montagem de estruturas flutuantes ancoradas no fundo do mar, compreendem uma potência passível de ser instalada de 10 GW e são as seguintes:

Profundidades ente cerca de 75 m e cerca de 200 m		
ÁREAS PROPOSTAS	ÁREAS (KM ²)	POTÊNCIA (GW)
Viana do Castelo	663,00	2,0
Leixões	463,36	1,5
Figueira da Foz	1237,29	4,0
Ericeira	256,84	1,0
Sines	498,66	1,5
Total	3209,9	10

São ainda propostas as áreas com profundidade máxima até 50 metros, permitindo assim a instalação de estruturas fixas no fundo do mar, as quais perfazem uma potência passível de instalação de cerca de 1 GW.

CONTACTOS

JOÃO MACEDO VITORINO

JVITORINO@MACEDOVITORINO.COM

MARCO CLAUDINO

MCLAUDINO@MACEDOVITORINO.COM

CATARINA FIGUEIRA

CFIGUEIRA@MACEDOVITORINO.COM

Profundidades até 50m		
ÁREAS PROPOSTAS	ÁREAS (KM²)	POTÊNCIA (GW)
Matosinhos	180,90	0,995
Área de jurisdição portuária do Porto de Sines	9,64	0,005
Total	200,54	1

O conjunto de áreas proposto será considerado na elaboração do Plano de Afetação para Energias Renováveis Offshore e integrado no Plano de Situação do Ordenamento do Espaço Marítimo Nacional, em elaboração nos termos do [Despacho n.º 12020/2021, de 7 de dezembro](#).

No relatório apresentado pelo Grupo de Trabalho foram identificados os pontos para a ligação da rede *offshore* à RNT em terra, que permitirá a integração no sistema elétrico nacional da produção dos centros electroprodutores a instalar:

ZONAS	LOCALIZAÇÃO
Viana do Castelo	Entre as subestações de Ponte de Lima e Vila Nova de Famalicão
Leixões	Nas imediações da subestação da Feira (Santa Maria da Feira) ao longo do eixo norte-sul a 400 kV Lavos-Feira/Paraimo-Recarei
Figueira da Foz	A norte da subestação de Lavos (Figueira da Foz), ao longo do eixo Lavos-Feira/Paraimo-Recarei, incluindo o futuro poste de corte de Lares, até à zona da subestação de Paraimo (Anadia), e, a sul da subestação de Lavos, até à zona da RNT a norte de Leiria
Ericeira	Desde a zona a nordeste da subestação da Carvoeira (Torres Vedras) até à zona envolvente da subestação do Alto da Mira (Amadora)
Sines	Dentro da área de influência da subestação de Sines (Santiago do Cacém)

A 27 de janeiro foi ainda publicado o [Aviso n.º 1976-A/2023](#), o qual prevê um período adicional de 10 dias para consulta pública do projeto de portaria de delimitação da Zona Livre Tecnológica de energias renováveis de origem ou localização oceânica, ao largo de Viana do Castelo.

Esta informação é de carácter genérico, não devendo ser considerada como aconselhamento profissional.

© MACEDO VITORINO